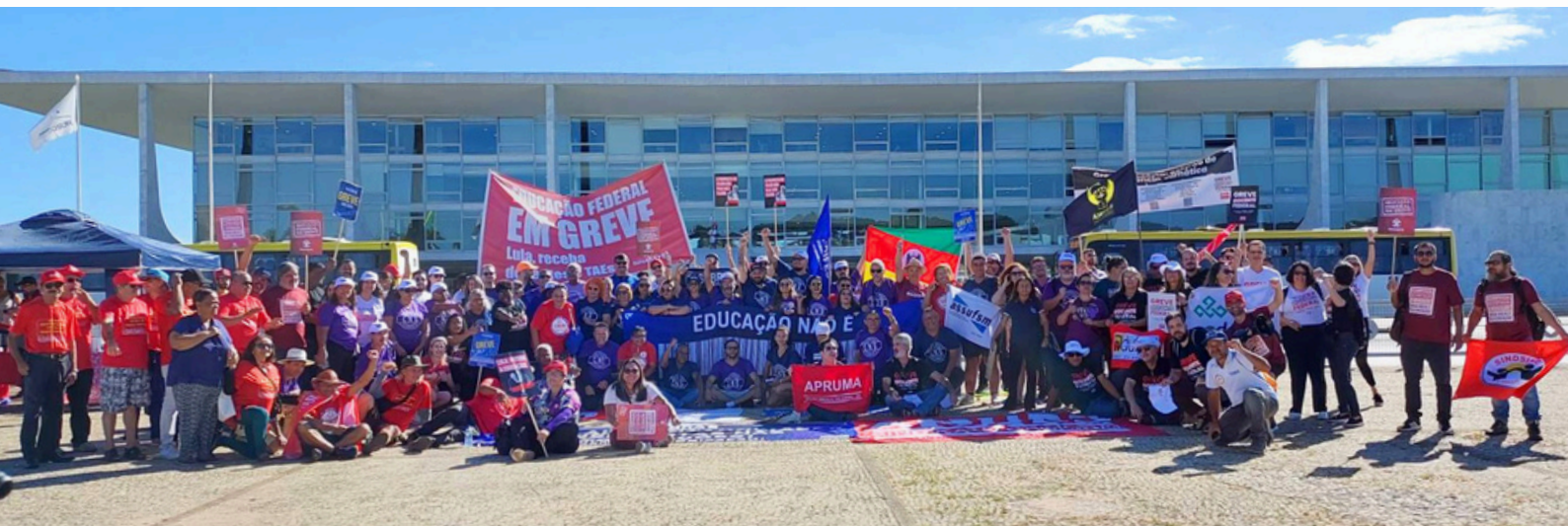


BOLETIM DO CNG



EXIGIMOS RESPEITO!

Editorial

Mais uma semana acabando e o Governo Lula mantendo a lógica de desgastar a Greve da Educação Federal. É lamentável uma prática vinda de um Governo eleito pela classe trabalhadora. Toda uma expectativa gerada nas falas do ministro Camilo Santana (Educação) e da ministra Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos), bem como nos discursos do Presidente Lula, que não se coadunam com o tratamento e a proposta desrespeitosa que o Governo apresentou no dia 19/04.

Depois de um longo período de enrolação, apresentar uma proposta distante da necessária recomposição salarial, enquanto outros setores do serviço público federal já foram atendidos, na íntegra das suas reposições, é uma contradição com todo o discurso praticado pelas autoridades governamentais nos últimos dois meses.

A categoria entrou em greve devido ao achatamento salarial e péssimas condições de trabalho existentes, que têm relação direta com a necessária implementação orçamentária para atender a estas demandas. E o que vemos é a Junta de Execução Orçamentária do Governo Lula, composta por Fernando Haddad (Fazenda), Simone

Tebet (Planejamento e Orçamento), Rui Costa (Casa Civil) e Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos) tensionando no sentido contrário dos investimentos na Educação Federal e na recomposição dos salários de suas(seus) servidoras(es).

A categoria chegou ao ápice da espera e também dos sacrifícios. É preciso a recomposição imediata dos salários em 34,32% para TAEs e a criação da RSC para o segmento; e 22,71% para docentes; além da recomposição do orçamento das Instituições Federais de Ensino (IFEs), que são as nossas principais reivindicações. Se o Governo Lula quiser manter a tática de postergar as negociações e apresentar propostas desrespeitosas, caberá a nós sustentarmos, ampliarmos e radicalizarmos essa greve. Nenhum passo atrás ou nenhuma dúvida quanto à continuidade e fortalecimento da greve!

Nos dias 21 e 22 de maio teremos a Marcha a Brasília-DF, com atividades da Educação Federal e depois, no conjunto de movimentos, realizaremos ações em defesa dos serviços públicos. Será uma boa oportunidade para demonstrar toda nossa insatisfação e denunciar a forma como o Governo Lula vem tratando nossa greve.

Vamos em frente, companheirada. **Só a luta muda a vida!**

RESUMO DA SEMANA

Diante da grave situação enfrentada pelo estado do Rio Grande do Sul, o CNG emitiu Nota de Solidariedade (em 02/05) e realizou também repasse financeiro ao SOS Rio Grande do Sul.

Na Câmara dos Deputados, em Brasília-DF, os Comandos Nacionais de Greve (CNGs) do SINASEFE, do Andes-SN e da Fasubra realizaram, na manhã de 08/05, uma atividade de mobilização e abordagens juntos aos deputados e deputadas na parte externa do prédio e visitas aos gabinetes das(os) parlamentares, reforçando as reivindicações da greve e buscando apoio frente às negociações com o Governo Federal, para abertura de novas mesas.

Ainda na quarta-feira (08/05), pela tarde, o CNG do SINASEFE participou de uma atividade conjunta, com Andes-SN e Fasubra, para discutir o orçamento das IFEs. Tivemos palestras proferidas por Roberto Gambine (UFRJ) e Paulo Rubens Santiago (UFPE), no auditório da AdUnB. Os palestrantes destacaram a importância da greve da Educação Federal e fizeram denúncias sobre a precariedade do orçamento das Instituições.

E na noite de 08/05, SINASEFE, Andes-SN e Fasubra realizaram uma live, reunindo-se com representantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) para definir as melhores estratégias para atuar neste grave momento, concentrando esforços em doações financeiras para esses movimentos, que atuam nas áreas afetadas pela tragédia climática.

No dia 09/05 tivemos o Dia Nacional de Luta em Defesa da Rede Federal de Educação, com atividades por todo o país. Em Brasília-DF, os CNGs de SINASEFE, Andes-SN e Fasubra, juntamente com servidores do Instituto Federal de Brasília (IFB),

da Universidade de Brasília (UnB) e estudantes, organizaram um grande ato na Esplanada dos Ministérios, com mais de 500 pessoas. A manifestação teve início no Museu Nacional e seguiu em passeata até o Ministério da Educação (MEC).

Também em 09/05, o SINASEFE participou de um momento de debate da 133ª reunião ordinária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif), reforçando o pedido de apoio à greve da Rede Federal de Educação.

Durante nossa fala na reunião, ressaltamos aos reitores e às reitoras a importância da recomposição dos orçamentos das IFEs, uma das principais demandas da greve do sindicato. Além disso, foi protocolado um ofício solicitando o adiamento dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs).

#GREVESOLIDÁRIA

PARA CONTRIBUIR COM DOAÇÕES PARA O RS



MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS (MAB) - PIX (CNPJ): 73.316.457/0001-83



MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES (MPA) - PIX (CNPJ): 33.654.419/0001-07



MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST) - PIX (CNPJ): 09.352.141/0001-48



RECOMPOSIÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E REVOGAÇÃO: NOSSA GREVE É PELA EDUCAÇÃO!!!



DIA NACIONAL DE LUTA DA EDUCAÇÃO FEDERAL

9 de maio foi marcado por atos unificados dos setores da Educação Federal em todo o país. Estudantes, servidoras(es) técnico-administrativas(os) e docentes se uniram em luta pela defesa das IFEs, da pesquisa e da extensão. Tratam-se de instituições que foram profundamente atacadas nos últimos anos em sua autonomia administrativa e orçamentária!

Sucessivos cortes orçamentários, especialmente a partir de 2015, deixaram as principais IFEs do país em estado de grande precariedade. Políticas de permanência estudantil foram reduzidas e seus valores congelados. Praticamente todo orçamento destinado à ampliação e investimento nos campi da Rede Federal ficou inviabilizado, além das reduções no orçamento de custeio que afetaram diretamente o funcionamento dessas instituições que tiveram de se adaptar para contornar a situação calamitosa de variadas formas: desligando áreas-condicionados, fechando laboratórios, reduzindo insumos, entre outras. Além disso tudo, as(os) servidoras(es) estão com um quadro dramático de corrosão salarial, causada pela inflação dos últimos períodos, que varia de 39,92% até 53,17%.

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em particular, é uma política pública inédita, tanto no sentido da sua política pedagógica, centrada no Ensino Médio Integrado, quanto na sua capilaridade em todo território brasileiro. Mais de 75% dos estudantes atendidos nessa Rede são provenientes de famílias com renda inferior a 1,5 salário mínimo. Ou seja, somos agentes de uma política educacional que proporciona educação da mais

alta qualidade para as parcelas mais precarizadas da população brasileira, em territórios até então alijados desse tipo de iniciativa governamental.

Por esses motivos, estivemos novamente engajados com muita firmeza na defesa dessas instituições e especialmente das transformações sociais que essas promovem nos territórios onde estão inseridas. A maior interessada em Educação Pública de Qualidade é a classe trabalhadora brasileira, por isso lutamos e lutaremos contra qualquer ataque que a precarize!

Por esses motivos, estivemos novamente engajados com muita firmeza na defesa dessas instituições e especialmente das transformações sociais que essas promovem nos territórios onde estão inseridas. A maior interessada em Educação Pública de Qualidade é a classe trabalhadora brasileira, por isso lutamos e lutaremos contra qualquer ataque que a precarize!

VAMOS PRA RUA, VAMOS PRA LUTA!



Companheiros e companheiras, as próximas semanas serão decisivas para a luta das nossas categorias pela conquista de vitórias concretas nas mesas de negociação junto ao Governo.

É hora de intensificar nossa greve e ampliar a mobilização nas bases, com atos de rua, com barulho, com agitação e com um recado muito claro para o governo: **não aceitaremos migalhas!**

Teremos, no **dia 13 de maio**, próxima segunda-feira, um ato unitário dos CNGs de SINASEFE, Andes-SN e Fasubra, em frente ao MEC, durante a realização das reuniões das Mesas Bilaterais da Educação Superior e da Educação Profissional e Tecnológica.

Trata-se de uma atividade que tem como objetivo pressionar politicamente o MEC para que nossas pautas sem impacto orçamentário sejam efetivamente atendidas e que o Governo nos receba no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e apresente uma proposta digna para TAEs e docentes!

Para os **dias 21 e 22 de maio**, teremos como grande tarefa mobilizar caravanas nas bases para virem a Brasília-DF, lotar a capital federal e marchar em defesa da Educação Pública, para pressionar o Governo Lula por um avanço nas mesas de negociação e para que nossas reivindicações sejam atendidas.

No dia **21 de maio**, teremos atividades de mobilização de TAEs e docentes dos Institutos e Universidades Federais.

No dia **22 de maio**, teremos a Marcha Nacional em Defesa do Serviço Público, na qual estaremos juntos com Andes-SN e Fasubra no "Bloco da Educação", para passar um recado muito claro ao Governo: **não aceitaremos a forma desrespeitosa com que estão tratando os trabalhadores da Educação!**

É hora de avançar rumo à vitória!

Este boletim foi escrito pelo Comando Nacional de Greve do SINASEFE, que conta, nesta data, com a seguinte composição:

- **Bruno José de Sousa** - Seção IFSC-SC (observador)
- **Cícero Agostinho Costa** - Sindsifce-CE
- **Cynthia Marise dos Santos Mattosinho** - Seção IFS-SE
- **Elcio Moura** - seção IFSP-SP
- **Elieser da Cunha Siqueira** - Sintef-PB
- **Elton John da Silva Santiago** - Seção IF Fluminense-RJ
- **Felipe Oliveira da Silva** - DN do SINASEFE
- **Felipe Serra** - Seção Brasília-DF
- **Fernando Folle Sertoli** - Seção Sertão-RS
- **Ivo da Silva** - DN do SINASEFE
- **João Carlos Cichaczewski** - DN do SINASEFE
- **Líria Lara Soares** - Seção IFMG-MG
- **Nadson Silva dos Santos** - Seção IFBA e CMS-BA
- **Núbia Regina Gomes Xavier** - Sindscope-RJ (observadora)
- **Paulete Constantino Cerqueira** - Sintietfal-AL
- **Rhafaél da Costa Borges** - Seção São Vicente da Serra-MT
- **Rafaella Santos Florencio** - Sindsifce-CE (observadora)
- **Romildo Santos de Sousa** - Seção Brasília-DF (observador)
- **Roberta Waleska Vieira** - Seção IF Sul-RS
- **Sandro Augusto Fernandes** - Seção IFES-ES
- **William do Nascimento Carvalho** - Sindscope-RJ

Diagramação: Scarlett Rocha/Decom SINASEFE

Contato direto com o CNG: eng@sinasefe.org.br

**RECOMPOSIÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E REVOGAÇÃO:
NOSSA GREVE É PELA EDUCAÇÃO!!!**